

ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA CARDIO-RESPIRATÓRIA.

Iara Sayuri SHIMIZU *

O estágio supervisionado ambulatorial em Fisioterapia Cardio-respiratória, realizado no Ambulatório Integrado do Hospital Getúlio Vargas, tem proporcionado aos pacientes com disfunções cardiopulmonares, um atendimento mais humanizado e colabora através do emprego de recursos fisioterapêuticos nas disfunções do aparelho cardiovascular e respiratório, restabelecendo a saúde e possibilitando uma melhor qualidade de vida. O estágio desenvolve-se no horário de 13:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, com 20 horas semanais. Os acadêmicos realizam avaliações, diagnóstico cinesiofuncional, elaboração e execução de um programa de tratamento fisioterapêutico. O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Cardio-respiratória trouxe para o Hospital Getúlio Vargas a oportunidade de atender pacientes portadores de doenças pulmonares obstrutivas crônicas, bronquiectasia, hipertensão arterial, diabetes mellitus, pós-operatório de cirurgia cardíaca, hipersecreção brônquica e pacientes com disfunções respiratórias secundárias às doenças neuromusculares. Dada a crescente procura por programas de reabilitação cardio-respiratórias em nossa capital torna-se necessário a implementação de políticas de capacitação de recursos humanos da equipe multiprofissional, bem como a aquisição de aparelhos que estão sendo lançados no mercado com excelente contribuição na recuperação deste grupamento de pessoas.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Cristina Cardoso da Silva.*

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Traumato-Ortopédica tem proporcionado aos pacientes em tratamento na Clínica Recuperar do Hospital São Marcos, com seqüelas de patologias músculo-esqueléticas, um atendimento mais humanizado devendo ser ressaltada a participação dos acadêmicos de fisioterapia da FACID, utilizando os recursos e métodos fisioterapêuticos, colaborando para a integração ou reintegração do paciente ao trabalho e ao convívio social e familiar. O estágio desenvolve-se de segunda a sexta-feira, no horário de 8:00 às 12:00 horas, realizando a avaliação e reavaliação de pacientes, elaborando o diagnóstico cinesiofuncional, seguindo um programa de tratamento e de reabilitação, utilizando recursos de eletrotermofototerapia e cinesioterapia. O último Censo do IBGE(2000) aponta 14.5% da população brasileira como possuidora de algum tipo de deficiência, nos graus leve, moderado ou grave. Esta realidade exige do governo e sociedade civil organizada um trabalho conjugado para que possamos diminuir esses números. Necessário também melhorar os protocolos de atendimento aos já lesionados, para que possamos executar programas de recuperação mais efetivos que possibilitem uma melhor inclusão social destas pessoas. Tendo em vista uma grande demanda de pacientes portadores de seqüelas traumato-ortopédicas e reumatológicas, há necessidade de ampliação dos serviços de reabilitação, já que os existentes em Teresina estão lotados e com uma lista de espera muito grande, com pessoas advindas de todo o estado do Piauí, Maranhão, Tocantins e parte do Ceará.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA.

José Neres Quaresma *

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Traumato-Ortopédica, tem proporcionado aos pacientes internados no Hospital Getúlio Vargas, seja com fraturas ou patologias ósteo-articulares (pós-operatório) um período menor de internação e diminuição da incapacidade devido ao atendimento realizado pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da FACID, do décimo bloco. Este estágio é realizado de segunda a sexta-feira no horário de 14:00 às 18:00 horas, com 20 horas semanais, sempre sob a coordenação de um Professor-supervisor, onde são feitas avaliações e prescrição de tratamento. Os acadêmicos de Fisioterapia tem acompanhado algumas cirurgias a convite de médicos ortopedistas, no turno da manhã, agregando ao conhecimento dos alunos uma melhor visão quando da elaboração do programa de tratamento fisioterapêutico, utilizando-se de recursos de eletrotermofototerapia e outras condutas cinesiofuncionais, que vem contribuindo de maneira significativa para facilitar a inclusão social de um número de pacientes cada vez mais crescente em nosso estado, com estas patologias. Podemos considerar de elevado nível os resultados obtidos, aumentando as chances de um processo de recuperação mais rápido e mais eficaz. Existe uma demanda muito grande de pacientes do interior do Piauí, Maranhão, Pará e Ceará.

*** Professor-supervisor de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA GERIÁTRICA E REUMATOLÓGICA

Maura Cristina Porto Feitosa*.

Conscientizando-se de que grande parte da população idosa de Teresina é desprovida da oportunidade de ter acesso a programas de fisioterapia e reabilitação e baseado na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e do Sistema Único de Saúde – SUS, a Faculdade Integral Diferencial – FACID resolveu direcionar esta linha de estágio para atendimento deste segmento, oportunizando ao seu alunado colaborar na melhoria da qualidade de vida deste crescente grupamento de nossa cidade. O estágio é realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia da FACID e no Abrigo de Idosos Casa São José, executando a avaliação, elaborando um diagnóstico cinético funcional e ministrando um programa de tratamento fisioterapêutico em idosos de acordo com as suas necessidades. As atividades são desenvolvidas diariamente de 14:00 às 18:00 horas, acompanhadas do professor-supervisor do estágio, com 20 horas semanais, sendo que nas segundas, quartas e sextas-feiras são realizadas na Clínica-Escola de Fisioterapia da FACID e nas terças e quintas-feiras no Abrigo de Idosos Casa São José, utilizando recursos de eletrotermofototerapia e cinesioterapia, havendo periodicamente discussão de casos clínicos e GD's, para avaliar a evolução do tratamento ou encaminhamento a outro profissional, se necessário. O estágio tem proporcionado atendimento gratuito a idosos carentes de nossa capital com qualidade, ao mesmo tempo em que desenvolve no aluno o senso de cidadania e humanização do atendimento, colaborando de maneira efetiva para melhoria da qualidade de vida deste pacientes.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA HOSPITALAR

Silvana Vêras Neves *

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Neurológica Hospitalar do Curso de Fisioterapia da FACID é uma atividade curricular obrigatória do décimo bloco e compreende as atividades de aprendizagem prática nos campos da fisioterapia neurológica e fisioterapia respiratória, desenvolvido na Clínica Neurológica do Hospital Getúlio Vargas, no horário de 7:30 às 11:30 horas, de segunda a sexta-feira, assistida por uma professora-supervisora, visando proporcionar ao aluno a participação em situações reais de trabalho, com a finalidade de capacitá-lo para o exercício profissional e sua inserção no mercado de trabalho competitivo. As atividades incluem planejamento e implementação do programa de tratamento de fisioterapia, tendo como tripé a avaliação neurológica, a intervenção e, a seguir, a evolução fisioterapêutica diária. O tratamento baseia-se em métodos, técnicas e recursos instrumentais e não-instrumentais específicos da fisioterapia e a evolução mostra a sucessão de acontecimentos a que cada paciente está sujeito diariamente. Os resultados obtidos são: diminuição das complicações secundárias às doenças neurológicas em função das condutas preventivas; melhora das alterações cinético-funcionais pela fisioterapia motora e respiratória; redução do tempo de permanência dos pacientes no leito; satisfação dos usuários e familiares em relação ao nível de atendimento dos acadêmicos da FACID; integração dos alunos com a equipe interdisciplinar e com os acadêmicos de outras instituições de ensino. Número de pacientes atendidos no ano de 2007 - 5.340 pacientes

***Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA

Gracélia Maria da Silva *

A Fisioterapia Comunitária tem hoje um papel marcante no aspecto social, pois atua em todos os níveis de atenção à saúde: prevenção primária, secundária e terciária, contribuindo para uma melhora efetiva da qualidade de vida da população. O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Comunitária da FACID, é realizado na microrregião da Grande Pedra Mole, localizado na Zona Noroeste do município de Teresina-PI, com os alunos do nono bloco de Fisioterapia de segunda a sexta-feira, no horário de 8:00 às 12:00 horas, com 20 horas semanais. O papel da fisioterapia comunitária no nível primário abrange promoção de saúde e proteção específica eliminando alguns fatores de risco, com a conscientização, ou seja, a tarefa de alertar e orientar os pacientes e familiares frente às necessidades de adotar certos procedimentos profiláticos. No atendimento secundário, o fisioterapeuta busca identificar e corrigir precocemente qualquer desvio da normalidade de forma a orientar o indivíduo na busca da situação mais saudável, ou seja, tem como objetivo a diminuição do comprometimento do aparelho locomotor. Na prevenção terciária, o fisioterapeuta **colabora** na reintegração do paciente às suas atividades da vida diária, quando apresenta seqüela residual e/ou incapacidade que comprometem a vida sócio-econômica do indivíduo. Desenvolver o raciocínio investigativo, habilidades de pesquisa, adequação de um modelo assistencial que tem como pressupostos principais a humanização do atendimento, a integralidade do ser humano, a promoção de saúde e a necessidade da interlocução com outros saberes, inclusive o saber popular. As atividades do estágio tem recebido permanente apoio dos técnicos do Programa Saúde da Família, da Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social - SEMTCAS, através do CRAS e da Fundação Padre Antonio Dante Civiero, para complementação de ações que se fazem necessárias a um melhor processo de recuperação dos pacientes atendidos, como a disponibilidade de órteses e próteses, benefício da prestação continuada e outros previstos nas políticas públicas.

* Professora-supervisora do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR EM FISIOTERAPIA EM UTI

Rebeca Pires Rebelo *
Maria Auxiliadora Aguiar Chaves*
José Dílson Marques*

O Estágio Supervisionado Hospitalar de Fisioterapia em UTI da FACID é realizado com os alunos do décimo bloco, propiciando ao estudante a oportunidades de aplicação de procedimentos fisioterapêuticos em pacientes internados com patologias graves na UTI Geral e na UTI do Pronto Socorro do Hospital Getúlio Vargas, onde são realizados atendimentos diárias, avaliando e reavaliando o paciente, elaborando o diagnóstico cinético-funcional e elegendo as técnicas e recursos de fisioterapia apropriados à patologia, em consonância com a equipe médica e os outros profissionais que compõe a equipe multiprofissional do H.G.V. Os alunos são divididos em 3 grupos, com quatro horas diárias de estágio, de segunda a sexta-feira, em horários previamente programados pela direção da Instituição. O estágio tem colaborado significativamente a fim de que seja evitado ao máximo possível o agravamento do aparelho locomotor, de órgãos e sistemas do paciente internado em UTI. Quando da alta do paciente os familiares são orientados e/ou encaminhados a outros programas de habilitação e reabilitação existentes em Teresina ou a setores sociais existentes na capital para se inscreverem em benefícios existentes nas políticas públicas, como o Benefício da Prestação Continuada e o recebimento de órteses e próteses.

*** Professores-supervisores de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA MATERNO INFANTIL

Leide Maria Mendes da Silva Cavalcante*

O estágio Supervisionado em Fisioterapia Materno Infantil da FACID, utiliza métodos e técnicas fisioterapêuticas visando avaliar, elaborar programas de reabilitação, bem como documentar a evolução dos pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de mulheres e crianças internadas na Maternidade Wall Ferraz, através do trabalho de uma Fisioterapeuta/Professora-Supervisora de Estágio e acadêmicos do décimo bloco, de segunda a sexta-feira no horário de 8:00 às 12:00 horas, em consonância com o regimento e normas da instituição. São realizadas condutas de fisioterapia diária em gestantes, através de avaliação e reavaliação, elaboração de diagnóstico cinético-funcional, seleção de técnicas e recursos apropriados à patologia, elaboração de programa de tratamento utilizando recursos existentes na Maternidade. Através da história clínica da paciente é organizando um roteiro de avaliação para cada fase gestacional (pré-peri e pós) e para o recém-nascido prematuro, desenvolvendo-se ações com a utilização de métodos e técnicas de recuperação e o auxílio de aparelhos adquiridos pela FACID e os existentes na Maternidade Wall Ferraz. Também são realizadas oficinas para as mulheres que participam do acompanhamento pré-natal da instituição, sobre postura corporal e as alterações posturais que possam apresentar durante a gestação, que tem contribuído para melhorar o condicionamento global do aparelho cinético-funcional e uma melhor adaptação no período gestacional, além de trazer benefícios durante o trabalho de parto e recuperação pós-parto. No ano de 2007 foram atendidas 9.000 gestantes. O estágio tem uma carga horária de 20 horas semanais.

Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM NEUROLOGIA ADULTO

Ana Cristina de Carvalho Melo*

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Ambulatorial em Neurologia Adulto da FACID, é realizado no Ambulatório Integrado do Hospital Getúlio Vargas, no horário de 13:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, com os alunos do nono bloco, oferecendo a oportunidade do acadêmico aprender a tratar pacientes com patologias neurológicas utilizando corretamente os fundamentos gerais e dos conhecimentos adquiridos em Clínica Neurológica, Fisioterapia Neurológica e complementadas com outras disciplinas. Sob orientação do professor-supervisor de estágio o acadêmico faz avaliação, programa e executa tratamento fisioterapêutico nas mais diversas patologias neurológicas, utilizando-se de recursos de eletrotermofoterapia e de técnicas e métodos neuromusculares, neurofuncionais e neuroclínicos. O estágio tem oferecido uma importante contribuição no atendimento mais humanizada aos pacientes atendidos no Ambulatório Dirceu Arcoverde do HGV. Com a participação dos alunos são dadas orientações aos familiares com relação aos cuidados domiciliares, aquisição de órteses e próteses pelo SUS, encaminhamento para a Previdência Social para o recebimento do Benefício da Prestação Continuada, e vem contribuindo de maneira eficaz na maior independência cinético-funcional e inclusão social do paciente neurológico adulto. Devida à grande demanda de pacientes neurológicos provenientes do crescente número de acidentes de trânsito, do trabalho e a da violência urbana em tratamento em nossa capital, inclusive de outros estados, é aconselhável a implementação de políticas públicas para melhor capacitação da equipe multiprofissional e aquisição de aparelhagem mais moderna.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

OFICINA SOBRE POSTURA CORPORAL NA ZONA RURAL DE TERESINA

Lúcia Vilarinho*
Silvana Maria Veras Neves **

O processo de adaptação do homem à postura ereta tem sido causa de inúmeros transtornos, que afetam o sistema cinético-funcional levando aos mais diversos tipos de comprometimentos do aparelho locomotor. Segundo Bankoff (1994), ainda não foi possível definir uma postura a ser tomada como modelo, pois não se consegue uma postura ideal de forma mecânica. Para ela, os problemas posturais que vivenciamos hoje são decorrentes dos muitos problemas que o homem sofreu na sua mudança da postura **quadrúpede** para **ereta** devido a fatores os mais diversos, podendo ser citados os culturais, biológicos e sociais, que podem comprometer o desenvolvimento das atividades de coordenação de diversos movimentos do aparelho locomotor e até o quadro respiratório, constituindo, nos dias de hoje, uma das mais graves doenças no grupo das crônico-degenerativas. Diante de tais evidências, as titulares das disciplinas de Saúde Pública e Fisioterapia Comunitária, resolveram incluir nas atividades práticas desenvolvidas na comunidade com os alunos do quarto bloco do Curso de Fisioterapia, estratégias para transmitir às crianças e adolescentes das escolas públicas, estaduais e municipais, localizadas na região da Grande Pedra Mole, informações evidenciando a anatomia da coluna, seus movimentos e os problemas advindos da má postura, utilizando o esqueleto humano, cartazes e álbuns seriados como recursos didáticos. Após esse momento, acontecem as demonstrações práticas das correções posturais, sendo utilizados objetos como: colchonetes, travesseiros, carteiras e cadeiras escolares, tijolos, mochilas, escadas, entre outros, além de estimular os estudantes para a prática de atividade física. Estas medidas visam principalmente ressaltar os possíveis efeitos dos hábitos de vida sedentários, que podem desenvolver alterações de ordem muscular e articular, limitando os movimentos funcionais, a adoção de posturas inadequadas durante o repouso e a predisposição aos traumatismos. Conclui-se, que estratégias de ensinamento/aprendizado são necessárias nas escolas públicas do município de Teresina, utilizando abordagens simples de resolução de problemas. Para isso, recomenda-se a implantação de programas de prevenção e correção postural nas escolas, para que crianças, adolescentes e adultos tenham nas fases de crescimento e de desenvolvimento, a oportunidade de terem identificados precocemente, os comprometimentos posturais.

* Titular da disciplina Saúde Pública do Curso de Fisioterapia e Psicologia da FACID.

** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado e titular das disciplinas Fisioterapia Comunitária e Ética e Deontologia do Curso de Fisioterapia da FACID.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR COMUNITÁRIA

Silvana Santos Gonçalves*

Tem aumentado significativamente no Brasil, o número de pessoas portadoras de deficiência, muitas vezes por não ter direito a um programa de reabilitação, principalmente na periferia da grande maioria das cidades brasileiras. Assim, faz-se necessário implantar programas que mudem esta realidade, de modo a contribuir para que as pessoas portadoras de alguma alteração no seu quadro cinético funcional tenham essa oportunidade. Diante desta realidade a FACID resolveu implantar uma linha de Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar Comunitária, com alunos do décimo bloco de Fisioterapia, no horário de 8:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, para promover o atendimento a pacientes internados no Hospital São Carlos Borromeo, provenientes da Comunidade Pedra Mole (Vilas do Avião, Meio Norte, Anita Ferraz, Soin e outras) com avaliação do quadro cinético-funcional dos agravos à saúde do cidadão, com elaboração e acompanhamento de um programa de tratamento e de reabilitação através de técnicas e métodos fisioterapêuticos: recursos de eletrotermofoterapia, de fisioterapia respiratória, de cinesioterapia dentre outros existentes na instituição. O Estágio tem proporcionado um novo alento à população da Grande Pedra Mole, na contribuição para melhoria da qualidade de vida do paciente, da família e da comunidade, ao oferecer programas de reabilitação desde o momento em que o paciente é internado, e quando necessário, continua com o tratamento em ambulatório na própria instituição.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA INFANTIL

Ana Flávia Machado de Carvalho*

O Estágio Supervisionado em Fisioterapia Neurológica Infantil desenvolve-se na Sociedade de Apoio ao Deficiente (SOADF), com carga horária de 20 horas semanais, de segunda a sexta-feira, no horário de 7:30 às 11:30 horas, no atendimento a crianças de 0 a 6 anos com lesões neurológicas, utilizando técnicas manipulativas e corretivas, como o método BOBATH, dentre outras condutas terapêuticas, havendo rodízio após o ciclo de 16 dias, existindo constante continuidade do tratamento que está sendo executado, evitando prejuízos à clientela atendida, sendo reconhecida por parte da família e dos terapeutas constante evolução. O Estágio é acompanhado por uma fisioterapeuta/professora-supervisora, que instrumenta a construção e aplicação de programas de reabilitação visando à evolução e conseqüente melhoria da qualidade de vida das crianças. São realizadas atividades de avaliação, reavaliação, elaboração de um diagnóstico cinético-funcional execução de programas de tratamento de acordo com as necessidades das diferentes patologias neurológicas infantis apresentadas pelas crianças. Orientação dos responsáveis quanto à importância da sua integração no tratamento para que haja continuidade do mesmo e seja possível a aquisição das posturas adequadas quando o paciente encontra-se em seu domicílio para a realização das atividades da vida diária, sendo estas informações ministradas através de palestras e cartilhas de orientação personalizadas, para um melhor prognóstico; sendo esta integração da família junto a fisioterapia uma das metas do estágio para a aquisição neuro-psico-motora. Após inserção do Estágio Supervisionado em Neurologia Infantil na SOADF, foi possível dobrar o número de atendimento na instituição, diminuir o tempo de permanência no tratamento, aumentar conseqüentemente o número de altas, resultado este adquirido devido o número de estagiários envolvidos na execução do tratamento, qualidade do serviço prestado, reconhecimento por parte da clientela e da sociedade.

***Professora-supervisora de Estágio Supervisionado, titular das disciplinas Clínica Pneumológica e Clínica Reumatológica do Curso de Fisioterapia da FACID.**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM TERAPIA MANUAL

Ludmilla Karen Brandão Lima de Matos*

Considerando a falta de informação da população da grande maioria das cidades brasileiras e a falta de oportunidade de serem incluídas em programas de fisioterapia e reabilitação, é que tem aumentado significativamente no Brasil o número de pessoas com limitações funcionais e incapacidades. Desta forma, a Faculdade Integral Diferencial (FACID) através do Curso de Fisioterapia, implantou uma área de Estágio Supervisionado I Ambulatorial em Terapia Manual, visando o atendimento deste grande contingente de nossa população através de técnicas de Terapia Manual. Avaliar, elaborar programas de reabilitação, bem como documentar a evolução do paciente, contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida através do atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da FACID, são algumas das atividades desenvolvidas pelos alunos. O Estágio tem uma carga horária semanal de 20 horas, atendendo de segunda a sexta-feira de 8:00 às 12:00 horas, proporcionando uma visão geral do desenvolvimento de atividades dentro da prática clínica, que se assemelham à sua atuação profissional futura, voltada especialmente para o tratamento fisioterapêutico através de técnicas manuais, e, assim, auxiliar o aluno a tornar-se um profissional qualificado e seguro na utilização destas condutas. O estágio tem proporcionado o atendimento de um grande número de pessoas com resultados satisfatórios, empregando técnicas de amplitude de movimento, alongamento muscular, técnicas de mobilização articular, técnicas de relaxamento, pompages, mobilização neural, facilitação neuromuscular proprioceptiva, dentre outras. O estágio supervisionado em terapia manual é essencial para desenvolver a capacidade de tomada de decisão clínica, proporcionando organização e método de trabalho, desde a avaliação até a alta fisioterapêutica, assim como o enriquecimento do conhecimento teórico-prático, desenvolvendo iniciativa e independência para a atuação profissional futura e ainda trazendo um excelente resultado para os pacientes atendidos.

*** Professora-supervisora de Estágio Supervisionado, titular das disciplinas Cinesioterapia I e II do Curso de Fisioterapia da FACID.**